



PALAVRA DO PRESIDENTE

Onde estamos?

Estamos no Brasil, sim – nossa querida pátria. Talvez estranhemos porque já se veem por aí coisas esdrúxulas acontecendo, embora deveríamos estar habituados com o que é estranho. Certas ocorrências dificultam, por vezes, situarmo-nos dentro de uma lógica corriqueira. Hoje em dia, qualquer arruído fora do contexto rotineiro nos faz mais atenta a atenção. Nós brasileiros nos acostumamos à naturalidade da vida cotidiana, de tal forma que somos levados ao comodismo – até à inércia. Sem alterações preponderantes no curso dos dias. É, somos assim! Referimo-nos, aqui, aos velhinhos que não envelheceram.

Honestamente? É verdade! Ainda afagamos nosso ego transbordante das experiências edificantes da nossa vida laboral. Já fomos jovens um dia, quando realizávamos feitos notáveis na construção de valores edificantes.

Éramos fortes e altruístas. Colaborávamos uns com outros numa mútua cooperação de verdadeira fraternidade, que se estendia além do labor cotidiano. Por isso, adquirimos o jeito de andarmos juntos! E de sermos persistentes!

Ainda gostaríamos de fazer sulcos na velha estrada para vermos coisas esdrúxulas acontecendo. Por exemplo: a) - nunca se poderia imaginar que os políticos de hoje se recusassem a concorrer às eleições municipais (a adesão está muito baixa). Quem diria e quem viveria pra ver isso. É algo muito estranho! O que estariam tramando com os holofotes em cima deles? Ou é porque a fonte secou? Então, meu querido cidadão político, nesse momento inusitado, você tá com medo de quê? Seria mesmo decadência com elegância? b) - Outra coisa estranha (conquanto salutar): a Previc resolveu montar uma central de inteligência com o objetivo de aprimorar a fiscalização dos fundos de pensão. A área irá funcionar em espaço físico bem específico e restrito, localizado na sede da entidade, e será comandada por sua Diretoria Geral de Planejamento e Ação Fiscal. De início, a nova unidade da Previc irá

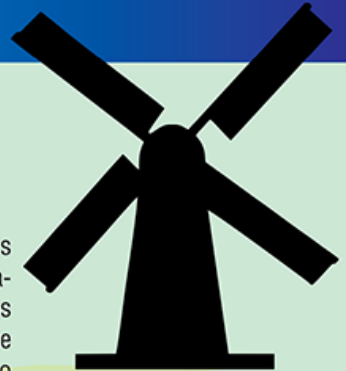


funcionar com 13 auditores fiscais, alguns deles sediados em Brasília e outros nos escritórios regionais. O que se diz é que, com a criação dessa central de inteligência, serão concentrados todos e esforços e métodos visando à adoção de providências, bem antes que os problemas (alguns já rotineiros) se materializem e tomem excessivas proporções. Assim, a nova área terá a função precípua de produzir inteligência estratégica, tática e operacional, que busquem o aprimoramento da supervisão de todo o sistema das entidades fechadas de previdência complementar. Demorou! Resolveram acordar para uma realidade vergonhosa: os rumos que toma grande maioria dos fundos de pensão, com prejuízos astronômicos irrecuperáveis, que caem, sempre, nas costas e no bolso dos pequenos participantes, significando, assim, atitude não mutualista que geralmente acontece ao arepio da lei regente das gestões das entidades do ramo. (É o que veremos!); c) - Mais surpresa estranha: a criação do primeiro código de autorregulação do sistema de fundos de pensão – algo nunca visto antes. Resulta do esforço conjunto e união de propósitos das seguintes entidades: Anapar – Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão; Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar; Sindapp – Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar; e ICSS – Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade social.

Esse código, muito ousado, tem a nobre finalidade de estabelecer regras e práticas na governança de investimentos dos fundos de pensão (entidades fechadas de previdência complementar). Com esse código – o primeiro – as entidades do gênero irão se empenhar ao máximo para dar cumprimento às novas regras. Submetendo-se ao crivo das normas, elas ganharão um selo de qualidade da Abrapp.

Então? Não soa muito estranho tanta coisa boa acontecendo, assim, quase que espontaneamente? Onde estamos? No Brasil?

*“Ando devagar porque já tive pressa
E levo esse sorriso porque já chorei demais.
Hoje me sinto mais forte, mais feliz, quem sabe?
Penso que cumprir a vida seja, simplesmente,
compreender a marcha e ir tocando em frente ...”*





Aniversariantes



Agosto

02/08

AGENOR DOS SANTOS
 FREDERICO OZANAN BARBOSA

03/08

ANTÔNIO CARLOS ALVES BARROS
 REINALDO TOMAZ DE CANTUARIA
 VICENTE DE PAULA GRACIANO

04/08

VALMIR BARBOSA DA SILVA

06/08

CELE MARIA MOTA VARGAS
 EPITÁCIO MARQUES MOREIRA

07/08

DERMINDA AUGUSTA DE CARVALHO
 GUARACI VIEIRA DE MATOS
 SEBASTIÃO GRATAO

11/08

UBALDO DA SILVA COIMBRA FILHO

12/08

NADJA GLÓRIA RODRIGUES

13/08

ADELINO ALMEIDA DE MATOS
 JOSE LUIZ BARBOSA
 JUAREZ GALENO DE SOUZA
 VALDECI CARNEIRO DA SILVA

14/08

ADEMIR BORGES
 HILDEBRANDO CARDOSO DOS
 SANTOS

16/08

CLISTENES GUIMARÃES GUERRA
 MARIA ELICE DE ANDRADE MELO
 NUNES FREIRE
 SÔNIA EURÍPEDES T. ARAÚJO

17/08

JOSÉ DIAS SAMPAIO
 JOSÉ EUSTÁQUIO ROCHA MUNDIM
 PAULO ANTÔNIO DE CARVALHO

19/08

ADELINA MARIA DE OLIVEIRA
 LUCIMAR RUBEN DE MACEDO
 MARTINS

20/08

MARIA PIMENTA JARDIM
 NELSON BITTENCOURT XAVIER
 OSMAR NUNES MACHADO

21/08

FERNANDO ASSUNÇÃO RODRIGUES

23/08

GILBERTO DA CRUZ BEZERRA
 OZIREZ LEAL BARBOSA

24/08

FRANCISCO PAULA NETO
 SEBASTIÃO GUIMARÃES FILHO

25/08

JOÃO MANOEL DOS REIS
 JULIA NOVAIS DOS SANTOS

26/08

LUIZ NAPOLEÃO DA SILVA BRITO

28/08

WALDEMAR SARTI
 WALDINIR DO NASCIMENTO

29/08

JOSÉ XIMENES CARMO

30/08

JOSÉ CARDOSO DE JESUS

Continua a boa parceria entre a REGIUS e a AFABRR

Encontros informais entre estas entidades vêm acontecendo com boa frequência. Os gestores do nosso fundo de pensão têm-se mostrado solícitos.

O intuito é manter a salutar proximidade para a troca de opiniões e para demonstrações quanto ao andamento da gestão do patrimônio da Regius – totalidade, valores investidos, modalidades de investimentos (ações, títulos públicos e privados etc.) – bem como a performance / desempenho de tudo em relação ao mercado e às metas atuariais. Algumas vezes, dirigentes da AFA comparecem à sede da Regius, em outras ocasiões, os encontros ocorrem no recinto da nossa Associação, onde somos, muitas vezes, prestigiados com a presença de toda a cúpula gestora do nosso fundo de pensão. São encontros despretensiosos transcorrendo num boa descontração de ambos lados.



Transparência

Destaque-se, como ponto relevante, a total transparência com que dados / informações, até acontecimentos rotineiros, são passados à AFA, mesmo que sejam para simples acompanhamento. Pelo que vem ocorrendo e acompanhado pela AFABRR, passamos aos nossos

colegas associados um clima de segurança e muita ética, não se registrando qualquer indicio de preocupação quanto à postura dos gestores da Regius, notando-se, até, uma certa tranquilidade quanto ao gerenciamento dos recursos de todos os participantes.

Respeito ao idoso brasileiro

“Na sociedade atual, em que o tempo e a velocidade andam juntos e ditam a ordem e a intensidade das relações, o idoso tem seu próprio ritmo, o que não quer dizer que seja menos competente. Existem limitações, sim, que são plenamente superadas pela experiência. Ver o idoso como problema é ter uma visão míope do próprio futuro”. (Estatuto do Idoso)



Guarde bem seu patrimônio!

A Corretora de SEGUROS BRB representa várias seguradoras, o que é legal, pois se consegue fechar um seguro por um preço muito bom. Faça cotações em outras concorrentes e compare.

Modalidades de Seguros:

- Automóvel • Residência • Vida • Condomínio

Central de Atendimento: (61) 3314-1279 e 3962-2215.

Cotação on-line: www.segurosbrb.com.br.

Aposentados e servidores ativos do BRB têm atendimento e desconto especiais.

Programação Cultural da AABR

Fique atento(a) aos projetos culturais da AABR, principalmente aos encontros musicais, quando se apresentam os melhores artistas, prata da casa (do Distrito Federal). São os Projetos Quinta Musical e Som aos Domingos.

Às quintas-feiras, os shows, acontecem a partir das 20h, no Bar Piscina, e aos domingos, a partir das 12h, na Varanda dos Artistas, em frente ao Bar Piscina.

Associados e convidados da AABR têm entrada franca. Confira! Prestígio!



ENTRE ASPAS

“CORRUPÇÃO PROVOCA PERDA AO FGTS”

“Investimentos malsucedidos atingiram em cheio o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FI-FGTS), que utiliza recursos dos trabalhadores para financiar obras de infraestrutura. Em 2015, o fundo acumulou prejuízo de R\$ 900 milhões. Especialistas atribuem o rombo ao provisionamento de R\$ 1,8 bilhão para cobrir perdas com a Sete Brasil, empresa criada pra construir navios e sondas pra a exploração do petróleo do pré-sal, que está sendo investigada pela Operação Lava-Jato. Com o prejuízo, o patrimônio líquido do fundo recuou de R\$ 31,8 bilhões, em 2014, para R\$ 30,9 bilhões, em 2015, uma queda de 2,83%. Dos R\$ 21,6 bilhões de recursos disponíveis, R\$ 4,12 bilhões – ou seja, 19% – estão em empresas sob o foco da Lava-Jato.

“Essa foi a primeira vez que o fundo registrou perda na rentabilidade desde que foi criado. As regras do fundo estabelecem que o retorno anual deve ser de 6% mais a taxa referencial (TR). Embora não haja punição no caso de a meta não ser atingida,

o Conselho Curador do FGTS se recusou, também pela primeira vez, a votar o balanço do fundo.

“Na visão da atual presidência do Instituto Fundo Devido ao Trabalhador (IFDT), a corrupção foi a principal causa do prejuízo. “O dinheiro do trabalhador foi usado para alimentar a corrupção dos partidos políticos e dos maus empresários”, avaliou a presidência do órgão. Resaltou-se que não foi apenas o investimento na Sete Brasil que lesou o fundo. O FI-FGTS aplicou R\$ 34 bilhões em empresas como Odebrecht Transport e Odebrecht Ambiental, além da OAS Óleo e Gás e da CCR, concessionária de rodovias dos grupos Andrade Gutierrez e Camargo Corrêa.

“Segundo a presidência do Instituto Fundo Devido ao Trabalhador, não fosse a Lava Jato, o prejuízo seria ainda maior. Por lei, 80% do patrimônio líquido do FGTS podem ser investidos no FI-FGTS. Com as investigações em curso, acredita-se que o Comitê Gestor do fundo já tenha adotado critérios técnicos, como manda a



legislação. Com isso estima-se que R\$ 20 bilhões deixaram de ser aplicados.

“Neste mês (julho/2016), o FI-FGTS também virou alvo da Operação Sepsis, da Polícia Federal. O ex-presidente da Caixa Econômica Federal, que também foi integrante do Comitê de Inves-

timentos do fundo, afirmou, em declaração premiada, que teve deputado federal (do PMDB-RJ) que recebeu propina em 12 operações de grupos empresariais que obtiveram aportes do fundo.

Fonte: Correio Braziliense, caderno Economia, de 21.07.2016

A AFABRB, na condição de entidade de caráter associativo, sente-se no dever de expressar ideias e sentimentos de interesse geral. Assim, em certas ocasiões, pretende despertar em seus associados aquele velho e salutar sentimento de indignação e até de revolta! Destarte, vez por outra, ela divulga no AFazeres matérias já publicadas na mídia – aquelas pontuais, de oportunidade.

Com os descontos exclusivos você pode relaxar!



Aproveite os descontos exclusivos para pagamento com seu **cartão de crédito BRB** para cuidar da beleza, da saúde e do seu bem estar na **Aquamarine Day Spa**:
www.aquamarinedayspa.com.br

Renegocie sua dívida

Entre no site para mais informações ou consulte seu gerente.

Facilite sua vida

Conheça, ainda, o CASH BACK: seus pontos viram crédito na sua fatura. Simplesmente sensacional! Venha para a vanguarda!



CARTÃO BRB PLATINUM

UM CARTÃO QUE É A CARA DA SUA CIDADE COM UM MUNDO DE VANTAGENS.

SOLICITE O SEU CARTÃO EM UMA DAS AGÊNCIAS BRB OU PELA CENTRAL DE ATENDIMENTO: DF - 4004-4004
DEMAIS LOCALIDADES: 0800-8804004

CARTÃO BRB

www.cartaoabr.com.br



Saúde BRB aprimora Comunicação com Beneficiários

A Saúde BRB, pautada em uma visão estratégica da gestão dos serviços de saúde, entende que a comunicação eficiente com os beneficiários, além de fundamentar as ações interdisciplinares de atenção integral, contribui também, para a gestão sustentável do Plano e aproxima a Instituição de suas metas.

O beneficiário, quando bem informado, torna-se protagonista do próprio cuidado agindo preventivamente e de forma consciente, usufruindo melhor dos benefícios colocados à sua disposição por sua Caixa de Assistência. A Saúde BRB, por sua vez, age na busca do crescimento e da consolidação dos serviços em um processo de

aprimoramento contínuo que vem ao encontro das necessidades dos associados.

Com o intuito de oferecer o que há de melhor ao seu público, a Saúde BRB está aprimorando sua comunicação. As ações vão desde a modernização dos canais de atendimento e a elaboração de cartilhas explicativas, até a reformulação do site e a criação de um jornal eletrônico mensal, o MAIS VIDA.

As novas ferramentas estão alinhadas com os principais calendários de saúde, trazendo assuntos focados em prevenção e hábitos de vida saudável, e ainda, informativos escritos pelos profissionais do quadro da Clínica Saúde BRB. Tudo com uma linguagem acessível e de rápido entendimento, que de forma agradável e com fácil navegação, visam a divulgar, informar e entreter.

Acesse saudebrb.com.br e conheça as novidades.

PROJETO BEM VIVER – FIQUE LIGADO

Conheça os benefícios que a Saúde BRB e a Clínica Saúde BRB proporcionam a você.

Recorde bem: os módulos do projeto são realizados na Associação Atlética Banco de Brasília – AABR, que apresenta espaços agradáveis e adequados para a prática de toda a programação e socialização.

Busca-se, também, estreitar parcerias entre as patrocinadoras do Plano de Saúde e a AABR em torno de um objetivo principal e comum, que é o cuidado integral com o empregado e aposentado das empresas do grupo.

MÓDULO 1 - Programação mensal de junho a dezembro/2016

31 de agosto - Nutrição Funcional e Receitas Funcionais
28 de setembro - Depressão e Biofeedback
26 de outubro - Prevenção de Quedas e Circuito Educativo
30 de novembro - Ronco e Apneia do Sono e Música ao Vivo
14 de dezembro - Odontogeriatría e Dança de Salão

MÓDULO 2 - Atividades terapêuticas semanais

Fisioterapia e Hidroterapia para Pacientes Crônicos
Cros Training
Treino Funcional
Pilates.

Endereço das atividades dos Módulos 1 e 2:

AABR – SCES, Trecho 1, Conjunto 3, lotes 5/6 – Brasília – DF.
Informações: (61) 3029-6363. Programação sujeita a alterações.

Pneumonia: um mal subestimado

Evitemos os excessos, as serestas e as serenatas. Não somos mais cavalheiros das noites úmidas, nem parceiros das altas horas!

De repente aparece uma tosse incômoda, em seguida vem o mal-estar. No começo, suspeita-se uma gripe, mas logo os sintomas se tornam mais severos, provocando dores no peito e dificuldades de respirar. É quando a pessoa procura um médico. Só que, a essa altura, o quadro de pneumonia pode estar avançado, aumentando as chances de hospitalizações e até de morte.

A doença é causada pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*, a mesma que provoca outras doenças chamadas pneumocócicas. Entre elas incluem-se meningite, otite e bacteremia, uma inflamação no sangue. De todas, a pneumonia é a mais fatal e talvez uma das mais negligenciadas também. As doenças

pneumocócicas matam cerca de 1,6 milhões de pessoas no mundo inteiro, todos os anos. A maioria delas são crianças com menos de cinco anos e adultos com mais de 65. Elas poderiam não ser vítimas da bactéria – controlada com a vacinação.

Em janeiro deste ano, os Estados Unidos aprovaram a vacina antipneumocócica conjugada para maiores de 50 anos. A vacina já existia e era indicada para crianças de até 6 anos e lactentes. Agora, os mais velhos foram incluídos no grupo de cuidados. No Brasil, a Anvisa estuda a liberação da vacina. A expectativa é de que isso ocorra até o fim deste ano.

Na verdade, os velhinhos são os mais fragilizados – de fato, o perigo aumenta com a idade –. A partir dos 50 anos, cresce a incidência da doença nos adultos. E o risco também. Isso porque o envelhecimento provoca o fenômeno da imunossenescência,

que significa a redução da atuação do sistema imune. O Sistema Imunológico mais deprimido deixa o organismo debilitado. “Associado à idade, também temos os riscos das doenças crônicas, como os problemas cardíacos, os renais, a asma, o alcoolismo, o diabetes e o tabagismo”, alerta o Dr. Roberto Stirbulov, presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Quanto mais comprometida for a saúde do paciente, mais complicado fica o quadro da pneumonia, e maior a chance de sequelas. Nos casos mais graves, a pneumonia pode provocar insuficiência cardíaca e respiratória.

Segundo outro médico, o Dr. Raúl Isturiz, diretor do Serviço de Vacinação de Adultos no Centro Médico de Caracas, um episódio de pneumonia na idade adulta expõe o paciente, que tem risco associado, a maior chance de ter um AVC



ou infarto nos seis meses seguintes à doença. “Além disso, como o germe invade muitos órgãos, a pessoa pode levar sequelas para o resto da vida, como desenvolver asma, ter dificuldades para respirar e ficar impossibilitado de praticar um esporte, por exemplo.” O agravamento se explica não só pela maior fragilidade do idoso, mas também pelo fato de a bactéria alterar outros sistemas do organismo. “A pneumonia aumenta a produção de toxinas que agredem o sistema cardiovascular, aumentando as chances de um infarto”, completa o Dr. Roberto Stirbulov. Portanto, queridos velhinhos (meninos e meninas), todo cuidado é pouco.

AEBRB: Antigo BRB Clube sob nova gestão

Todos sabemos das eleições da AEBRB (antigo BRB Clube), que aconteceram no dia 19 de julho p.p. Foram eleitos novos conselheiros para o Conselho Deliberativo e para o Conselho Fiscal. Um grande contingente de funcionários (ativos e aposentados do BRB) compareceu ao sufrágio. Nunca se tinha visto, antes, tanta gente – cerca de 900 votantes –. A votação, conquanto um pouco demorada, transcorreu em normalidade, não se registrando, pois, qualquer incidente perturbador.

Foram apurados 1.765 votos, no total, sendo 878 válidos para o Conselho Deliberativo e 887 válidos para o Conselho Fiscal. Ocorreram, ainda, 15 votos nulos e 04 votos em branco, para o Conselho Deliberativo, e 19 votos nulos e 04 em branco para o Conselho Fiscal.

A chapa vencedora foi a TRANSPARÊNCIA, RENOVAÇÃO E UNIÃO, com 570 votos para o Conselho Deliberativo e 596 votos para o Conselho Fiscal. Os eleitos tomaram posse em seus cargos estatutários, no dia 25 de julho.



A eleição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal aconteceu no Ginásio da AABR. Foto: Sumar / BRB

A disputa pelos votos

As outras chapas – UNIÃO E INDEPENDÊNCIA e MELHORES PRÁTICAS – foram defendidas pela gestão passada, pelo Sindicado dos Bancários e pela AFABRB. Obtiveram 308 votos para Conselho Deliberativo e 291 votos para Conselho Fiscal.

TOTAL GERAL DE VOTOS VALIDOS - 1.765

CONSELHO DELIBERATIVO/TOTAL DE VOTOS VALIDOS: 878

1. CHAPA TRANSPARÊNCIA, RENOVAÇÃO E UNIÃO: 570
2. CHAPA UNIÃO E INDEPENDÊNCIA: 308
3. VOTOS NULOS: 15
4. VOTOS EM BRANCO: 4

CONSELHO FISCAL/VOTOS VÁLIDOS: 887

1. CHAPA TRANSPARÊNCIA, RENOVAÇÃO E UNIÃO: 596
2. CHAPA MELHORES PRÁTICAS: 291
3. VOTOS NULOS: 19
4. VOTOS EM BRANCO: 4

Em busca da sustentabilidade

A EBRB, na sua nova gestão, adiantou que é importante todos ficarmos cientes de que a sustentabilidade dos repasses para a BRB Saúde está intimamente relacionada ao desempenho dos ativos da Associação. Dentre esses ativos, aqueles de maior relevância são as participações acionárias nas empresas do BRB.

A AEBRB possui o direito de indicar para as empresas do grupo BRB os seguintes cargos:

- Banco BRB: 1 Conselheiro de Administração, 1

Conselheiro Fiscal Efetivo e seu suplente;

- Cartão BRB: 2 Conselheiros de Administração, 2 Conselheiros Fiscais e 1 Diretor;
- BRB Seguros: 2 Conselheiros de Administração, 2 Conselheiros Fiscais e 1 Diretor;
- BSB Ativos: 1 Conselheiro de Administração, 1 Conselheiro Fiscal e 1 Diretor.

Seguindo os lemas da campanha, os quadros das empresas investidas serão alterados a fim de garantir sua renovação.

Diálogo para resguardar conquistas

Esta Associação gostaria que continuasse o grande e importantíssimo trabalho realizado pela gestão passada, porquanto era bastante transparente o comprometimento com os interesses – conquistas de todos os servidores do BRB. Além disso, destacamos, principalmente, a manutenção do aporte de recursos financeiros (25% da fatura total) para o nosso plano de saúde (nossa Caixa de Assistência), bem como a implantação da Clínica Saúde BRB, no Ed. Athenas, onde funcionam a Regius, a Cartão BRB e BRB Seguros. A AFA ainda gostaria (e espera) que a nova gestão que se inicia agora, continuasse guardando total independência em todas as suas ações e

resoluções, sem ingerência do BRB-Banco de Brasília, ou de outra coligada do grupo, a exemplo da administração anterior, cujos atos – na sua inteireza – transcorriam sempre de forma resoluta e independente.

A AFABRB agradece o apoio demonstrado pelos aposentados, associados ou não, bem como pela presença, nunca vista, de colegas ao evento da votação.

À Chapa Vencedora – TRU – e aos novos gestores da AEBRB nossas felicitações e votos de um mandato pleno de avanços nas conquistas alcançadas, até aqui, em prol dos empregados do BRB, ativos e aposentados.



ACOMPANHANDO OS NOSSOS INVESTIMENTOS

Nesta edição estamos divulgando os dados do boletim REGIUS EM NÚMEROS JUNHO/2016



Quadro Resumo

Plano	Patrimônio	Rentabilidade		Desempenho no ano	Meta/Benchmark
		No mês	No ano		
Plano BD-01	1.747.346.780	1,45%	9,84%	123,62%	IPCA + 5,61% a.a.
Plano CD-02	42.702.262	1,15%	6,88%	109,21%	IPCA + 4,50% a.a.
Plano CV-03	173.617.066	1,43%	8,57%	115,97%	IPCA + 4,50% a.a.
Plano CD-Metró-DF	10.428.571	1,20%	6,72%	106,67%	IPCA + 4,50% a.a.
PGA	61.539.935	1,18%	7,60%	102,84%	IPCA + 4,50% a.a.
Patrimônio Consolidado: 2.035.634.614					

Plano de Benefício Definido – BD - 01

Segmento	Macro alocação			Rentabilidade (%)		
	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses	
Renda Variável	59.931.594	3,44	11,14	28,41	1,47	
Renda Fixa	1.497.276.947	86,02	1,18	9,65	18,04	
Estruturados	23.141.418	1,33	0,68	-4,44	-6,68	
Imóveis	119.454.929	6,86	0,48	8,12	11,41	
Empréstimos	40.640.216	2,34	1,33	8,23	16,83	
Disponível	45.729	0,00	-	-	-	
Depósito Judicial	121.718	0,01	-	-	-	
Total de ativos	1.740.612.551	100,00	1,45	9,84	15,96	
Meta Atuarial (IPCA + 5,61% a.a.)			1,24	7,96	15,45	

Apuração do resultado do Plano – R\$

Patrimônio de cobertura (total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do plano).	No mês	Acumulado
	20.986.996	1.734.706.662
Provisões matemáticas (Compromisso do plano com os participantes ativos e assistidos, contemplando os benefícios já concedidos e os benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir)	-16.885.250	-1.721.027.752
Deficit / Superávit	4.101.746	13.678.910

Comentários do Gestor - No fechamento do primeiro semestre de 2016, o Plano BD-01 obteve excelente performance de seus investimentos. A elevação da participação em títulos públicos nos últimos anos mostrou bom resultado em 2016, com a Renda Fixa superando a meta atuarial e gerando estabilidade para a carteira sem se expor a grandes riscos. A Renda Variável também contribuiu para a ótima performance do plano, com uma alta de 11% em junho e no acumulado dos últimos seis meses superou os 28%. A Risk Office, uma empresa de consultoria dos Fundos de Pensão, faz um estudo de desempenho dos Planos de previdência no Brasil, com mostra composta por 177 planos, sendo 84 planos na modalidade BD. No primeiro semestre/2016, a mediana da rentabilidade dos planos de Benefícios Definidos foi de 8,22%, significando que rentabilidade de 9,84% alcançada no Plano BD-01 em 2016 superou a média dos pares do mercado.

Plano de Contribuição Variável – CV- 03

Segmento	Macro alocação			Rentabilidade (%)		
	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses	
Renda Variável	6.990.518	4,03	8,01	25,17	3,16	
Renda Fixa	153.061.581	88,18	1,14	8,07	15,96	
Estruturados	1.840.274	1,06	1,42	-3,54	-3,98	
Empréstimos	11.662.639	6,72	1,40	8,70	17,61	
Disponível	24.105	0,01	-	-	-	
Total	173.579.117	100,00	1,43	8,57	14,71	
Meta Atuarial (IPCA + 4,50% a.a.)			1,15	7,39	14,24	

Apuração do resultado do Plano – R\$

Patrimônio de cobertura	No mês	Acumulado
	4.285.396	165.857.010
Provisões matemáticas	-4.226.929	-166.082.362
Fundos Previdenciais	123.629	7.394.391
Deficit / Superávit	58.467	-225.353

Comentários do Gestor - A maior parte dos ativos da carteira segue com excelente rentabilidade. A Renda variável teve uma contribuição importante para o resultado do plano em junho, somado às rentabilidades dos demais segmentos, que também superaram o índice de referência. O Plano CV-03 encerrou o primeiro semestre com o resultado de 16% acima da meta. O plano segue bastante concentrado em Renda Fixa e empréstimos, e tem mostrado bastante segurança e excelente rentabilidade nos períodos em que o mercado financeiro demonstrou mais estresse e volatilidade com as indefinições políticas e econômicas. A Risk Office, uma empresa de consultoria dos Fundos de Pensão, faz um estudo de desempenho dos Planos de previdência no Brasil, com uma amostra composta por 177 planos, sendo 43 planos na modalidade CV. No primeiro semestre/2016, a mediana da rentabilidade dos planos de Contribuição Variável foi de 7,85%, significando que a rentabilidade de 8,57% alcançada no Plano CV-03 em 2016 superou a média dos pares do mercado.

Plano de Gestão Administrativa – PGA

Segmento	Macro alocação			Rentabilidade (%)		
	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses	
Títulos Públicos	41.584.434	77,64	1,15	7,51	15,21	
Títulos Privados	8.785.334	16,40	1,34	8,17	16,58	
Fundos de Investimentos	3.178.405	5,93	1,18	7,32	15,05	
Disponível	16.360	0,03	-	-	-	
Total	53.564.533	100,00	1,18	7,60	15,48	
Referencial - IPCA + 4,50% a.a.			1,15	7,39	14,82	

Apuração do resultado do Plano – R\$

	No mês		Orçamento – R\$	
	Acumulado	Projetado	Realizado	
(+) Receitas da Gestão Previdencial	333.283	2.004.477		
(+) Receitas da Gestão de Investimentos	614.320	3.560.356		
(+) Receitas Diretas	-	-	5.817.225	
(+) Outras Receitas	-	-	5.761.695	
(-/+) Resultado dos Investimentos	622.967	3.776.774		
(-) Despesas	-920.532	-5.327.310		
(-/+) Constituição/Reversão das Provisões	-73.031	-434.385	Despesas realizadas 0,95% abaixo do valor orçado, até o mês de junho/2016.	
= Constituição/Reversão do Fundo ADM	577.007	3.579.912		

Comentários do Gestor - Mais um mês com boa rentabilidade do plano de gestão administrativa. Os investimentos vem cumprindo com a meta de rentabilidade sem maiores oscilações. Todos os ativos superaram o índice de rentabilidade, no mês, no ano e nos últimos 12 meses. A gestão vem elevando a participação da carteira em títulos públicos, visto que as taxas de juros ainda estão atrativas para aplicações de longo prazo.

Personagem da Edição

Indique outro associado da AFABRB ou conte a sua própria história, de maneira totalmente descontraída, **para publicação em uma coluna do nosso AFAZeres**. A redação é livre e pode constar, por exemplo, cidade onde nasceu, quando veio para Brasília, quando entrou no BRB, onde trabalhou no BRB, quando se aposentou; citar alguns colegas com quem conviveu, amizades que fez e mantém até hoje; robe, casamento, família, onde reside agora, etc. Mande-nos sua história ou indique um amigo que deseje homenagear como Personagem da Edição. Publicaremos com grande satisfação! **Contatos: (61) 3345-1263 / 3245-6876**.

Jornal impresso x Versão para internet

Caríssimos colegas associados, alguns dos nossos filiados têm se manifestado que não gostariam de receber mais nosso informativo **AFAZeres** (postado pelos Correios). A grande maioria já recebe online (na forma digital). O jornal em papel se torna inútil para estes colegas. Então, a AFABRB solicita àqueles que não desejam receber o informativo, postado (via Correios), avisem à nossa Associação, utilizando o e-mail afabrb@gmail.com, ou pelos fones (61) 3345-1263 / 3245-6876. Devem informar nome completo e matrícula de funcionário do BRB. A AFA agradece a gentileza de todos.

AFAZERES - Informativo Interno da Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do BRB (AFABRB) - Tiragem: 800 exemplares

Conselho Deliberativo:
 Dorival Fernandes Rodrigues – Presidente
 Maria José Bergo Demonte – vice-presidente
 Júlio José de Oliveira
 Luiz de Oliveira
 Samuel Campos Teixeira
Conselho Fiscal:
 Dulce de Matos Carpanez - Presidente
 Luiz de França Neto
 José Ibiapino Lima Saturnino

Diretoria
 Luiz de Oliveira – Presidente
 Germires Félix Dantas – Diretor Administrativo e Financeiro
 Raimundo Nonato Martins – Diretor de Comunicação e Promoção Social
 – Maria de Lourdes Kruchak - Encarregada Administrativa
 – Laura K. Barros - Auxiliar Administrativa

Diagramação:
 Tomaz André da Rocha RP 2829-1993 SRTE/DF - Artefato (61 8534-0500)

Contatos com a AFABRB
 SHCS - EQ 314/315, Bl. A
 1º andar - Sala 04
 (Sindicato dos Bancários de Brasília)
 Brasília – DF
 CEP: 70383-410
 Telefax: (61) 3245-6876
 Site: www.afabrb.com.br
 E-mail: afabrb@gmail.com